

Educação patrimonial no Forte Marechal Luz (São Francisco do Sul/SC)

Ana Laura Picolli Bossada
Caroline Assef
Renata Helena Carvalho de Oliveira
Icaro Bittencourt (Orientador)
Instituto Federal Catarinense – *Campus* São Francisco do Sul

Desde que a artilharia de costa foi descontinuada como estratégia de defesa das Forças Armadas brasileiras (durante os anos 1970), diversas fortificações deixaram de ser administradas pela União, o que acarretou dificuldades na manutenção desses locais como possibilidade de visitação turística de caráter histórico. Principalmente a partir deste contexto adverso, alguns projetos foram desenvolvidos no país com o intuito de garantir a preservação de um importante patrimônio histórico nacional vinculado à história militar, como o projeto Fortalezas Multímídia, da Universidade Federal de Santa Catarina, responsável por coletar e dar visibilidade às diversas fortificações ao redor do mundo a partir de um repositório digital e da elaboração de materiais didáticos multimídia.

Em 2015, o Campus São Francisco do Sul, em parceria com a Fundação Cultural Ilha de São Francisco do Sul e com o Forte Marechal Luz apoiou diversas ações comemorativas relacionadas ao centenário de criação do Forte em São Francisco do Sul, incluindo uma publicação da qual o professor Icaro Bittencourt foi coautor. Na ocasião, foi vislumbrada a possibilidade de fortalecer relações entre o IFC e o Forte Marechal Luz a partir da colaboração em educação patrimonial e guiamento turístico, que é o tema desta proposta extensionista.

O presente projeto pretende, portanto, ser uma experiência piloto de educação patrimonial entre o Campus São Francisco do Sul e o centenário Forte Marechal Luz, situado no morro João Dias, na barra norte da Baía da Babitonga, em São Francisco do Sul. A iniciativa planeja três atividades fundamentais: 1) curso de educação patrimonial para soldados do Forte e para comunidade em geral; 2) revitalização do Museu do Forte, criado em 1999, especialmente do material impresso, da sinalização e da montagem da expografia e 3) atividade de guiamento piloto realizada por estudantes do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio.

A metodologia deste trabalho, que está iniciando sua execução, desenvolve-se levando em conta as especificidades de cada uma das três tarefas principais da atividade proposta. No caso da primeira, o curso de educação patrimonial, será organizado um cronograma de aulas e atividades que contemplem as principais noções relacionadas à educação patrimonial e as principais características dos patrimônios materiais e imateriais no Brasil relacionados com a história das fortificações. Para a segunda tarefa, a da revitalização do Museu do Forte, faremos uma análise do acervo, da expografia e dos textos explicativos do espaço para efetuar, se for necessário e do interesse da instituição mantenedora do local, a impressão de novos materiais e modificações na disposição das peças na apresentação expográfica (mediante a possibilidade de contarmos, no futuro, com recursos para tal). Por último, as ações de guiamento serão agendadas durante os meses de outubro e de novembro de acordo com a disponibilidade da instituição e dos estudantes envolvidos, os quais passarão por atividades de formação e guiamentos piloto para efetuarem as atividades.

Palavras-chave: Cultura; Educação patrimonial; Forte Marechal Luz; São Francisco do Sul;